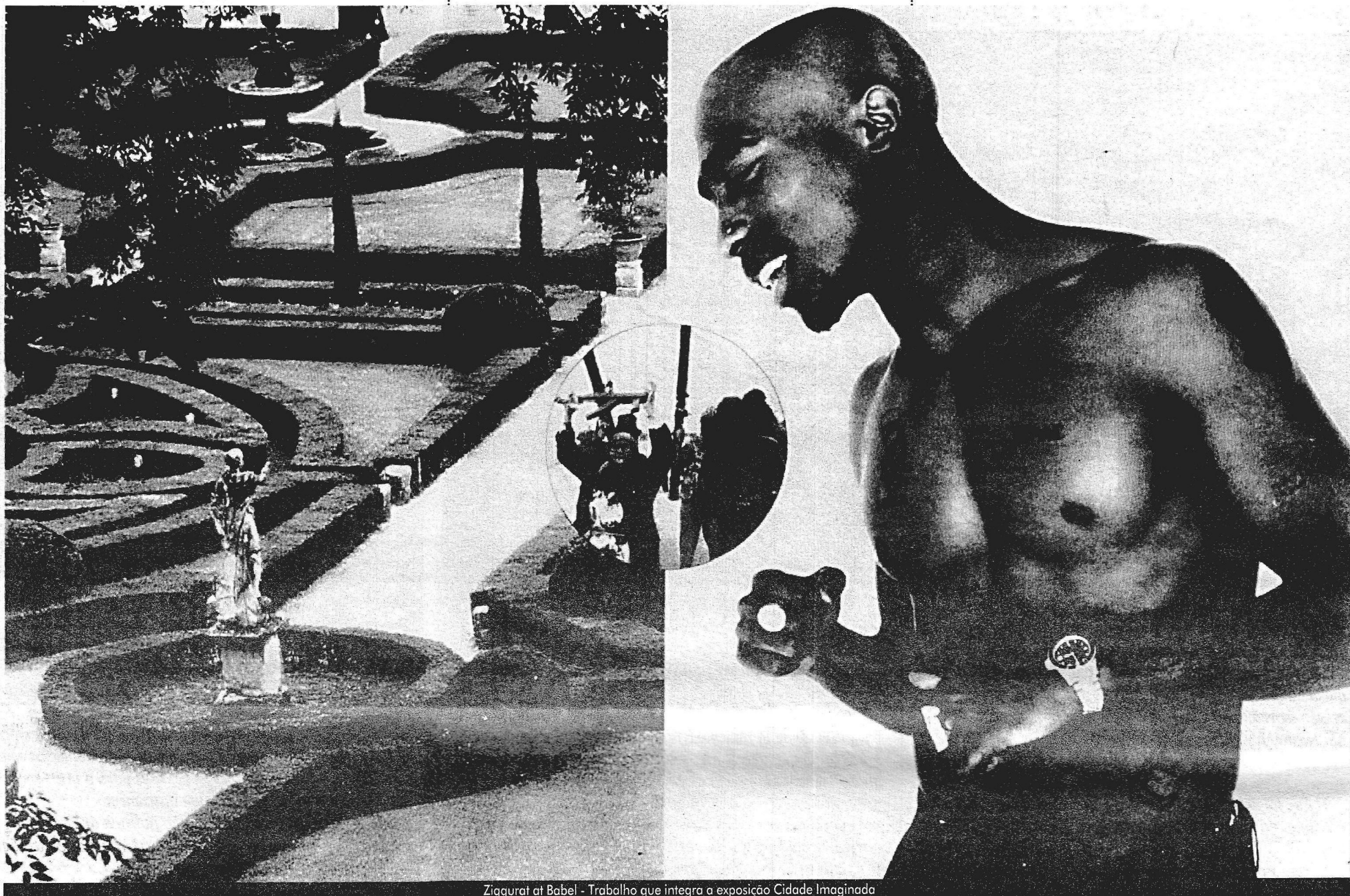


CIDADE IMAGINADA



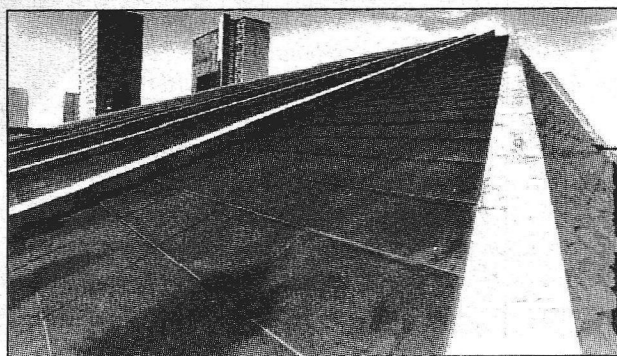
Ziggurat at Babel - Trabalho que integra a exposição Cidade Imaginada

Na qualidade de cidade planejada, a imagem de Brasília é reduzida, com frequência, pela mídia, à condição de projeto excêntrico, resultante da mera idiossincrasia dos seus criadores. A partir da necessidade de situar Brasília no horizonte mais amplo das teorias modernas de arquitetura, arte e urbanismo, a Fundação Athos Bulcão idealizou a mostra "Cidade Imaginada", em exposição no Museu de Arte de Brasília.

A mostra é dividida em dois momentos. Na primeira parte, a poética da arte em torno das cidades é revelada através de imagens pesquisadas na literatura, no cinema, arquitetura, história em quadrinhos e artes plásticas. O que está em jogo é o projeto imaginário da cidade planejada, sonhada e prefigurada. Na segunda parte, 40 artistas plásticos, arquitetos e escritores, de vários pontos do planeta, projetam a sua cidade imaginária, atendendo a um convite da Fundação Athos Bulcão. O artista espanhol, Antonio Muntadas, montará a instalação "Cidade-Museu" no espaço da exposição.

A maioria dos integrantes da segunda parte da mostra é constituída por estrangeiros. Entre outros, participam da

mostra — : Ana Tiscornia (EUA) Antonio Muntadas (Espanha) Brian Gooley, (Inglaterra) Daniel Martinez (EUA) Francesco Montouri (Itália) Yona Friedman (França) Francisco Alvim, Katie Sherpenberg, Jorge Antunes, Regina Silveira, Sérgio Póvoa, e Wilson Reis Neto (Brasil). A idealização e curadoria de **Cidade Imaginada** é do artista plástico Evandro Salles. A pesquisa sobre a primeira parte da exposição, sobre a poética da cidade moderna, foi realizada por Marília Panitz, Simone Menegale, Nina do Vale, Andrea Braga e Nilton Godoi. Todo material da ex-



posição será publicado em um livro com ensaio de Nicolau Sevcenko e ensaio poético-visual, de textos e imagens, organizado pelo artista gráfico Wladimir Dias Pino.

Produzida com escassos recursos, a mostra é um evento que se insere na proposta da Fundação Athos Bulcão de transformar Brasília em ponto de conexão e intercâmbio internacional no campo das artes. A pesquisa sobre a poética urbana do século XX refuta a crítica, velada ou explícita, dirigida a Brasília pelo fato de ser uma cidade planejada. Não existe desenvolvimento espontâneo ou processo "natural" na criação das cidades. O planejamento é intrínseco à própria organização das cidades. A observação da história das cidades evidencia que elas são planejadas visando o interesse coletivo ou são manipuladas pelos grandes empreiteiros. A exposição lembra, ainda, que a cidade é, simultaneamente, o maior suporte e o grande objeto da experimentação artística neste século.

CIDADE IMAGINADA — Exposição em torno da cidade enquanto projeto imaginário. Local: Museu de Arte de Brasília. Aberta ao público até 2 de outubro, de 13h às 18h horas.